

Presos de São João del-Rei produzem bloquetes para calçamento de ruas

Sex 10 maio

A força de trabalho de 20 detentos do Presídio de São João del-Rei, na região Central do estado, tem ajudado na melhoria da infraestrutura urbana de Resende Costa, cidade localizada a 40 quilômetros da unidade prisional. Eles produzem, desde o início do mês de abril, com apenas uma máquina, cerca de mil bloquetes (*blocos de concreto pré-moldados*) por dia, que são utilizados no calçamento de ruas do município.

Na próxima semana, entra em operação uma segunda máquina na fábrica, que será destinada para a produção de blocos de alvenaria usados na construção civil e que atenderá, também, a prefeitura da cidade vizinha. Com o incremento da produção, será necessário ampliar o número de presos trabalhando para 35.

O diretor-geral do Presídio de São João del-Rei, Emanuel Augusto Assunção, explica que as atividades da fábrica ocorrem por meio de uma parceira com a Prefeitura de Resende Costa, proprietária da máquina de bloquetes. “A cooperação com prefeituras, associações e entidades são fundamentais no processo de ressocialização. Traz benefícios para a sociedade, o Sistema Prisional e os indivíduos privados de liberdade”, comenta.

Os presos têm o direito à remição de pena, ou seja, para cada três dias trabalhados um a menos na pena. Na próxima semana, está previsto o início do funcionamento da máquina de blocos e a entrada de novos presos na fábrica.